

1 - **CRISTAL PARTIDO** - Adilson Gavião e Sereno

Olho a vida e lembro dos amores
Tantas mágoas dissabores
Tanto adeus desilusão

Lembro aquilo tudo que sonhava
Nos seus olhos eu buscava
Uma luz na escuridão

Eu amei tão loucamente
Pensando que o amor
Não tivesse fim
Que pena
Que não era bem assim

Sinto que estou tão diferente
Até chora facilmente
Meu amigo coração

Igual cristal partido em multicores
Dividindo minha ilusão
Olho a pintura de uma tela
Que revela solidão
Uma nuvem negra de saudade
Raio, tempestade de paixão

O tempo vai abrir
O meu jardim florir
Um novo sol vai despontar
Ouço uma voz que diz
Que eu serei feliz

Arranjo e piano: Gilson Peranzetta

Violão de 6: Rafael lobo

Violão de 7: Fernando Brandão

Cavaquinho: Leandro Samurai

Gaita: Rogério Siri

Percussão: Felipe Tauil

2 – **VAGABUNDO** - Anselmo Ferraz e Carlos Gomes

Este vento veloz, que sopra gelado,
impede-me os passos, me tolhe o caminho,
penetra-me a alma, me traz a saudade,
aumenta-me o medo de estar tão sozinho.
Esta noite tão fria, escura e vazia,
me torna covarde diante da vida.
Estou só, sem lugar, tão distante, sem teto,
procurando encontrar, nestas trevas, guarida.

Esta chuva, que molha os telhados das casas
e o meu corpo tão frágil que treme de frio,
o pranto parece da noite, que chora
por ver-me outra vez, como antes, vadio.
Vagabundo, é certo, eu sou, já não nego.
Mas a gente que passa não deve saber
que esse é o poeta infeliz que agora,
sem amor, vagabundo até pode morrer.

*** Poema do livro O Flamboyant, de Carlos Gomes.**

Arranjo, violões de 6 e 7: José Roberto Leão

Cavaquinho e bandolim: Henrique Garcia

Percussão: Neném Chama e Binho

Coro: Sandra Damião, Sheila Relvas, Alice Vasquez, Henrique Damião, Guilherme Nascimento e Roberto Serrão.

3 – PALAVRAS DE CAL - Tuninho Galante e Marceu Vieira

Nosso amor morreu
Vim lhe avisar
Já apodreceu
antes do fim se consumir
Falta sepultar a desilusão
Falta incinerar os restos da paixão

Quando adoeceu
foi tarde demais
Eu quis socorrer
Tentei salvar, não fui capaz
Vim pra devolver o seu coração
e pra reaver a minha solidão

Eis o funeral do nosso grande amor
Palavras de cal e flores de rancor
Vela em castiçal queimando sem calor
Lágrimas de sal lavando nossa dor

Arranjo e piano: Gilson Peranzetta

Violão de 6: Rafael Lobo

Violão de 7: Fernando Brandão

Cavaquinho: Leandro Samurai

Flauta: Dudu Oliveira

Percussão: Felipe Tauil

4 – JARDINEIRO DA TERRA - Derley

Jardineiro da Terra
Tente plantar o amor

Corte a raiz da maldade
Que a humanidade plantou

Vê se percebe
Que quando a terra tem fertilidade
Cresce o amor cresce a bondade
Cresce tudo que plantar

Só não plante o egoísmo
Que é a semente da guerra
A raiz dessa semente
Só tem espalhado
A tristeza na terra

Arranjo e piano: Gilson Peranzetta
Violão de 6: Rafael Lobo
Violão de 7: Fernando Brandão
Cavaquinho: Leandro Samurai
Trombone: Fabiano Segaloti
Percussão: Felipe Tauil

5 – **PRIMAZIA** – Wilson Moreira e Marcos Paiva

Viver, viver,
Noite, noite e dia
Eu agora vou viver
Noite dia (Bis)
Com o pensamento na sabedoria
E ao sabor do vento minha fantasia
Lá no firmamento uma estrela-guia
Desse acontecimento vem a poesia
Sendo instrumento nessa harmonia
Eu agora vou viver, noite e dia
(refrão)

Sem ressentimento na fisionomia
Sem o desalento, sem melancolia,
É que o sofrimento não tem serventia
Só o amor é o sentimento de maior valia
Com contentamento, cheio de alegria
Eu agora vou viver, noite e dia
(refrão)

Como testamento de sabedoria
Sou o movimento nessa travessia
Com atrevimento e com ousadia
Faço de todo momento, minha primazia
Nesse fundamento de filosofia
Eu agora vou viver, noite e dia.

Arranjo, violão de 6 e 7: José Roberto Leão
Cavaquinho: Henrique Garcia

Percussão: Neném Chama e Binho

Coro: Sandra Damião, Sheila Relvas, Alice Vasquez, Henrique Damião, Guilherme Nascimento e Roberto Serrão.

6 – **DEIXA EU ME BENZER** - Henrique Damião, Alexandre Pereira e Roberto Serrão

Bendito seja o amor
Que eu plantei
No peito que adubei
Com ilusões
Sem ressentimentos
Até porque semeando esperança
Eu vi nascer
O amor que transformou
O meu viver
Num mar de alegria e prazer
A bem da verdade
Deixa eu me benzer
Foi uma felicidade
Eu te conhecer

Quando a gente encontra o que sonhou
Descobre as loucuras do amor
Vira com certeza alvo da paixão
E aí é que se vê...
A vida é um rio de emoções
Onde a natureza
Forma turbilhões
Em nossos corações.

Arranjo piano: Gilson Peranzetta

Violão de 6: Rafael Lobo

Violão de 7: Fernando Brandão

Cavaquinho: Leandro Samurai

Trombone: Fabiano Segaloti

Flauta: Dudu Oliveira

7 – **QUEM NÃO SABE AMAR** - Gilson Peranzetta e Paulo César Pinheiro

Quem não sabe amar
Porque não quis BIS
Nem triste é
Nem é feliz

Quem não sabe amar
Passa a vida em vão
Torna mais vulgar
O seu coração

Tem prazer
Sem ter paixão
Pois é incapaz
De uma emoção
Causa até desilusão
Mas sem remorso
E sem perdão
Só que atrás
Da falsa paz do seu olhar
Existe apenas solidão
Dentro de quem não sabe amar

Arranjo, clarineta e piano: Gilson Peranzetta
Violão de 6: Rafael Lobo
Violão de 7: Fernando Brandão
Cavaquinho: Leandro Samurai
Percussão: Felipe Tauil

8 –**AFLUENTE DO MEU SER** – Guilherme Nascimento e Roberto Serrão

Não disfarce
O seu olhar me diz
Tenho chance com você
De ser feliz
Você é amor
paixão que incendeia
Afluyente do meu ser
Meu bem querer
É raio de luz
meu sonho clareia
É a paz que me seduz
Deságua em mim
Seu olhar sedutor
E me aquece com o seu calor
Você é amor
Paixão que incendeia
Afluyente do meu ser
Meu bem querer
É raio de luz
Meu sonho clareia
É a paz que me seduz.

Arranjo, violão de 6 e 7: José Roberto Leão
Cavaquinho: Henrique Garcia
Percussão: Neném Chama e Binho
Flauta: Rogério Siri

9 – **VOCÊ ME FEZ SORRIR** – Noca da Portela e Roberto Serrão.

Meu coração
Anda cheio de esperança
A esperança
Que já tinha ido embora
E vem surgindo
Por detrás dos montes
Um sol brilhante
De uma nova aurora
A minha alma
Se transborda de euforia
A poesia já não pensa
Em me deixar
Vejo a tristeza
Dando vez a alegria
E aquela agonia partindo
Pra nunca mais voltar
Hoje, meu coração se manifesta
A minha alma está em festa
Um novo tempo vai florir
Eu ultrapassei os descaminhos
Já não me sinto tão sozinho
Você me fez sorrir.

Arranjo, violões de 6 e 7: José Roberto leão

Cavaquinho: Henrique Garcia

Trombone: Fabiano Segaloti

Percussão: Neném Chama e Binho

Coro: Sandra Damião, Sheila Relvas, Alice Vasquez, Henrique Damião, Guilherme Nascimento e Roberto Serrão.

10 – **SAGA DE ZUMBI** – Beto Fininho e Renato Fialho

Aqui, aqui
Lembrada a saga de Zumbi
Angola, Congo, Acari
O quilombola ganha o Rio
A luta
É germe, é raça
É como o cio
Morrer lutando
É vida, é brio
Um renascer que não tem fim
E assim, e assim
Ressurge a chama de um guerreiro
Que vem mostrar ao mundo inteiro
Que o negro jamais esqueceu

Todas
As lições de liberdade
Pois o grande herói nesta cidade
É todo novo negro que nasceu

No Império,
Na Portela ou na Mangueira
Segue a figura altaneira
Porque Zumbi jamais morreu.

Arranjo, violões de 6 e 7: José Roberto Leão

Cavaquinho: Henrique Garcia

Percussão: Neném Chama e Binho

Coro: Sandra Damião, Sheila Relvas, Alice Vasquez, Henrique Damião, Guilherme Nascimento e Roberto Serrão.

11 – **ONDE ESTÁ VOCÊ** – Luiz Carlos de Souza

Onde está você,
Que partiu sem me dizer adeus,
Levou consigo todos os meus eus,
Um eu que chora, um eu que ama,
E um eu que quer se acabar
Numa bebedeira de saudade
Já não sei quem sou
Perdi minha identidade

Todo grande amor tem o seu preço
Mas amor sem endereço
É impossível meu amor

Arranjo, violões de 6 e 7: José Roberto Leão

Cavaquinho: Henrique Garcia

Gaita: Rogério Siri

Percussão: Neném Chama e Binho

12 – **NÃO TENHO MEDO** - Pecê Ribeiro

Eu não tenho medo
De olho grande
Seca pimenteira
De língua de trapo
Gente fofoqueira
De urucubaca ou coisas assim
Eu não tenho medo
Mas sempre procuro
Tomar meus cuidados
Trazendo as crianças

E Ogum ao eu lado
Seguro na fé
Do Senhor do Bonfim
Também guardo segredo
Do pouco que tenho
De tudo que faço
Tempo bom ou ruim
Só quero poder
Conduzir o meu barco
Se a vida me dá
Um amargo limão
Faço caipirinha
Se tropeço levanto
Não saio da linha
E vou em frente
Sem olhar pra trás
Sei que tenho defeitos
Humano eu sou
E aí não tem jeito
Mas qualquer pessoa
Merece respeito
Não importa o que tem
O que é e o que faz.

Arranjo: Gilson Peranzetta
Violão de 6: Rafael Lobo
Violão de 7: Fernando Brandão
Cavaquinho: Leandro Samurai
Trombone: Fabiano Segaloti
Flauta: Dudu Oliveira

13 - **FORÇA DO QUERER** – Dayse do Banjo e Cida Zanon

A dor que eu escondia dentro do meu peito
Passou porque a vida dá sempre o seu jeito
Chorei, até pensei que não fosse passar, passou...
Não me entreguei,
Me levantei, pois não sou de ficar
Assim, esperando o sol todo dia se por;
Se pôs...

Lutei, recuperei energia que me levou.
Acreditar que posso ser,
Tirar do peito a força do querer,
Pois não vou dar mole pra vida
Eu não vou mais sofrer

Não, eu não vou me acovardar;
Chorar porque, não sou de me entregar,

Já dei a volta por cima
A vida me ensinou
Chega de tanta tristeza esse tempo passou

Arranjo: Gilson Peranzetta
Violão de 6: Rafael Lobo
Violão de 7: Fernando Brandão
Cavaquinho: Leandro Samurai
Trombone: Fabiano Segaloti
Flauta: Dudu Oliveira

14 – **QUANDO EU VOU EMBORA** – Roberto Martins

Quando eu vou embora
Todo mundo chora

Chora a moça que namora
Pelo bem que lhe deixou
De saudade depois chora
Quem também lhe abandonou

Chora rico, chora pobre
Chora gente que nem sei
Do plebeu até o nobre
Já chorou também o rei

A viúva também chora
Quando perde o bem amado
No adeus a quem se adora
Muita gente tem chorado

Chora o gato e a gatinha
No telhado do vizinho
Chorando a noite inteirinha
Pra ganhar mais um carinho

Chora o velho e chora o moço
De paixão ou de saudade
Chorando num calabouço
Chora o preso a liberdade

Vou-em embora da cidade
Vou morar noutro lugar
Levo apenas a saudade
No caminho eu vou chorar

Arranjo: Gilson Peranzetta
Violão de 6: Rafael Lobo
Violão de 7: Fernando Brandão
Cavaco: Leandro Samurai

Percussão: Felipe Tauil

Trombone: Fabiano Segaloti

Flauta: Dudu Oliveira

Coro: Gilson Peranzetta, Tania Malheiros, Rafael lobo e Leandro Samurai.